

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

ASSIGNATURA

Ano	35\$000
Semestre	185\$000
Exterior, ...	60\$000

Redação, Administração e Oficinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

DIRECTOR — TITO CARYALHO
GERENTE — JUVENTIN PORTO

A fuga do Bando de Fabricio Vieira

Brilhante acção da Policia Catharinense

Communicado do cel. Vieira da Costa

O sr. governador do Estado recebeu, hoje, do sr. cel. Vieira da Costa, comandante em chefe das forças legais que operam contra os bandoleiros chefiados por Fabricio Vieira, o seguinte telegramma, que dà conta da acção brillante desenvolvida pelas Policias do Paraná e de Santa Catharina, na campanha empreendida.

Porto União, em 19 de outubro de 1927.

Official. Muito urgente. Governador Estado. Florianópolis.

N. 158. Tenho o prazer de comunicar a v. exa. que os bandoleiros, desalojados da Serra da Esperança pelo meu destacamento, fogem apressadamente, com animais estropiados e apenas um cargueiro, na direcção de Tamagu Verde, depois de terem passado duas vezes a linha ferrea a poucos quilometros de União da Victoria, cuja defesa estava contada a tropa estranha ao meu comando. A despeito do ponto de passagem ser distante da zona de ação da minha força, retomarei o contacto e farei a perseguição dos fugitivos, completando minha acção. As tropas que desalojaram o bando de Fabricio Vieira compunham-se do batalhão desse Estado e de uma seção de infantaria do Paraná, sob o comando do major Adelino. Todos se pautaram muito dignamente. Dentro de poucas horas essa força estará na linha sul. Atenciosas saudações.—Vieira da Costa, tenente coronel comte. do destacamento.

O Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina

DECRETA:

Art. 1º O ensino da Língua à adição de professores, embora normal compreenderá d'índia outubro corrente, embora a mesma disposição sumamente salutar, como a que se refere à de favor irregular e anárquica que, por compreender o normal e o profissional chama que, por compreender o feminino, ficando extinto em um mês os estudos do ensino feminino de sciencia e lettras, está a pedir remedio prompto e eficaz, não pode contudo, merecer a sanção do executivo, pelas razões que passa a exp.:

Art. 2º O curso normal continua a ser exercida pelo bimestre, a três anos e abrange 42 cadeiras:

I. Por que os princípios de constituição das ligas:

II. Letras;
III. Frances;

IV. Mathematicas;
V. Historia Natural, Physica e Hygienes elementar;

VI. Historia, Geographia e Historia Natural e Hygiene elementar;

Compongraphia;

VII. Psychologia, Pedagogia e Instrucción moral e cívico;

VIII. Musica e canto;

IX. Desenho e Gymnasticas;

X. Trabalhos manuais;

Art. 3º A cadeira de Latim passará a ser exercida pelo bimestre que lecionará esta matéria no curso feminino de sciencias e literas;

Art. 4º Logo que se vêem que as actuais cargas de conservador e preparador e de secretario da Escola Normal, serão estas logo reestabelecidas:

Art. 5º Os professores que estiverem afastados das escolas primarias e addidos em qualquer numero estabelecimento de ensino ou repartição pública, perderão as gratificações a que fazem jus os seus substitutos provisórios.

§ Unico No caso de não se acharem providas essas escolas, serão os referidos professores obrigados a assumir o exercicio até o começo do anno lectivo de 1928, sob pena de exoneratio.

Art. 6º Fica o Poder Executivo autorizado a codificar as leis de ensino.

Art. 7º São extintas as escolas complementares dos municipios que não estiverem em dia com as contribuições até 1º de novembro do corrente anno, exonerando-se os professores que não lecionarem no respectivo Grupo Pingular.

Art. 8º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Congresso Representative do Estado de Santa Catharina, em Florianópolis, 10 de outubro de 1927.

Adolfo Konder

Vice-presidente

Joao G. Oliveira Corvalho, 1º secretario

Dalmio Bays de Barros 2º secretario

O centenário do café

O sr. governador Adolfo Konder recebeu o seguinte telegramma:

São Paulo, 15

Esiveram solennissimas festas em commemoração ao bicentenario do café.

A mesa do Congresso foi constituída de representantes dos Estados cofereiros.

As sessões estão correndo animadas.

Os convidados, acompanhados pelos presidentes Prestes e Feliciano Sodré e delegados estaduais, que fizeram parte no banquete, fizeram uma excursão às grandes reprezas de Light. Abreços. Ferreira Lima.

A DRAGAGEM DO NOSSO PORTO

O sr. governador Adolfo Konder recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 19.

Congratulamo-nos com v. exa. pela inauguração dos serviços de dragagem do canal norte.

Esperamos commorar festivamente ali dentro de poucos dias esse acontecimento em companhia do sr. ministro de Viação. Souza Leite,

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES

Um telegramma do sr. Presidente da Republica

Ao telegramma em que o sr. Henrique Fontes, presidente do Congresso das Municipalidades, cumprindo deliberação do mesmo Congresso, approuvou a moção de saudações e felicitações a França pela gloriosa travessia de Coste e Le Brix, exprimindo a sua piedosa homenagem admirável pela memória de Nungesser, Collis, Saint Roman, Meunier e Petit, congratulando-se, esfusivamente com o senado francêz.

Rio, 19 (A)

O Senado, por proposta de Irineu Machado, approuvou a moção de saudações e felicitações a França pela gloriosa travessia de Coste e Le Brix, exprimindo a sua piedosa homenagem admirável pela memória de Nungesser, Collis, Saint Roman, Meunier e Petit, congratulando-se, esfusivamente com o senado francêz.

Palacio do Catete, 17. Accuso o recebimento do seu telegramma de 14 de outubro, que tomei na devida consideração. Cordiais saudações. (a) Washington Luis.

Conferencia anti-alcoólica

No quartel do 14 B. C. o sr. capitão dr. Telmo Borba realiza, hoje, às 14 horas, uma conferencia anti-alcoólica.

O sr. capitão Taulois de Mesquita, comandante da Guardia Federal, dirigiu-nos um gentil convite para o acto.

Emprestimo brasileiro

Londres, 18 (A). Radio.

Por causa da abertura da Bolsa, hoje de manhã, causou enorme excitação o facto de se iniciarem os negócios dos títulos do ultimo empréstimo federal do Brasil com o valor de 5/8, que em poucos minutos se elevam a um 1/32.

Com essa alta prego de venda desses títulos é de 92 17/32, quando a subscrição foi feita a 91 1/2.

VENDA AVULSA

Numero de dia 6200
atrasado 6300

CONVENIO TELEGRAPHICO ENTRE O BRASIL E O PARAGUAY

Rio, 19 (A). Radio.

O ministro do Exterior dr. Octavio Mangabeira recebeu um telegramma do ministro do Brasil, em Assumpção, comunicando ter sido ali assinado, sábado ultimo, o Convenio Telegraphico entre o Brasil e o Paraguay.

A negociações do acto internacional que acabam de ser concluidas, tiveram inicio em Março deste anno.

O Ministerio da Vizinha envia ao das Relações Exteriores as bases respectivas:

A Legião Brasileira, em Assumpção, foi autorizada a promover a realização do Convenio sobre o qual se manifestaram mais uma vez as repreensões dos telegrafistas quer do Paraguay, quer do Brasil.

Trata-se do establecimento de comunicações telegráficas normais entre os dois países, por meio de linhas, em Villa Balla, das linhas paraguayas com as brasileiras, reguladas pelo trânsito mutuo entre as referidas linhas.

Semana Anti-alcoólica

Conforme noticiamos, realizou-se, terça-feira, às 20 1/2 horas, no Templo da Lija Ordem e Trabalho, a reunião do apoio maônico aos objectivos luminosos da Semana anti-alcoólica.

A mesa assentaram-se os vereadores das Lojas desta cidade, maior Pedro Cunha, Joao Vieira, prof. Laerio Caldeira, delegado Regional da Liga de Higiene Mental, prof. Clementino Britto, e o sr. Oswaldo Mello, o orador da solenidade.

O sr. prof. Clementino Britto, após salientar a atitude da Maçonaria em todas as campanhas, pelo bem estar da humanidade, disse os motivos daquelle dia, dando a palavra ao orador, Oswaldo Mello.

O ilustre homem de letras iniciou sua preciosas conferencia a saudando o prof. Laerio Caldeira, numa evocação aos fúrcos maônicos de seu illustre paiz, e eloqüendo com ardor a obra benemerita que a Liga de Higiene Mental vinha realizando de notável a sul da nossa patria, "enfrestando com desassombro as impurezas do seculo actual."

Exordiando, s. a. dirigiu viventes palavras "nos da van-guarda desta cruzada bemfazeja", dizendo: "Sede vós temíveis no sentido de ser incrementada a exploração do carvão no sul do Estado, deu s. exa. a seguinte resposta:

"Palacio do Catete, 17. Accuso o recebimento do seu telegramma de 14 de outubro, que tomei na devida consideração. Cordiais saudações. (a) Washington Luis.

Dr. Hercilio Luz

MISSA

Mendado celebrar pelos seus amigos, realize-se hoje, às 8,30 horas, na Catedral, uma missa em commemoração ao segundo aniversario da morte do eminente esleidista catarinense dr. Hercilio Luz.

ROMARIA

Após a missa, realizar-se-á a romaria ao tumulo do praticante catarinese, felando em nome dos amigos o sr. desembargador José Boiteux.

REPRESENTAÇÕES

O sr. secretario da Fazenda Henrique Fontes recebeu o seguinte telegramma:

Palhoça, 19.

Pego representar este município em todas as manifestações de saude e veneração a memoria inesquecivel do Chefe e amigo dr. Hercilio. Abreços, Kehring, superintendente.

uma alegria ruidosa e se encoram, envergonhados, as requisições de virtudes.

E hebe-se para matar a consciencia exacta das coisas! Assim hebeem os siégres e os tristes. E como uma ironia tremenda e mordaz, são levantados os copos à classe social! Em quanto medida da alma, sande do corpo se esvaziam-se os copos."

Commenta a justificação de muitos que bebem fiados na sua capacidade moral de nao se deixar embrigar, borda valiosas observações sobre o conhecimento subjectivo, e estuda o problema do alcoolismo no aspecto a cui, lembrando medidas, sugerindo alivios para a solução do magno assumpto.

E provos, fazendo vibrante apello para que cerrassem filhas, cada um guiado pelo barbeiro de seu credo religioso e philosophico na nova cruzada bemfazeja. E tudo se completa, enfim, pela vitoria morosa, portento, do progresso humano.

Uma verdadeira oração fez-se ouvir, aplaudindo o profundo estudo do ilustrado conferencista.

Com a palavra, o professor Laerio Caldeira agradeceu a evocação feita à memoria de seu venerando paiz, e, trazendo a palavra de agradecimento da Liga de Higiene Mental ao contingente precioso de trabalho feito pelas Lojas Maônicas, pediu que a palavra agradecida se transformasse em gesto homenageador ao brilhante conferencista, couvidando a assistencia, de pé, saudar com novas palmas ao ilustrado orador da noite.

Após os cumprimentos aos leaders da Maçonaria presentes à reunião, retiraram-se todos agravelmente impressionados com a valiosa e cooperativa maçonica à Semana Anti-alcoólica.

Hontem, às 14 horas, no salão nobre da Escola de Aprendizes Marinheiros, o sr. Wandeley Junior proferiu brilhante palestra dentro da finalidade da Semana Anti-alcoólica.

Em nossa edição de amanhã, daremos um resumo do eruditíssimo trabalho do nosso ilustrado colégio de imprensa.

UMA OBRA DE FOLEGO

Rio, 19 (A)

O dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica, encontra em dia da semana passada, ao governo, o seu millesimo parecer.

A obra trabalhada pelo dr. Rodrigo Octavio já consta de seis volumes, contendo pareceres até 1918 e dahi para cí.

Consta de mais cinco volumes, alguns dos quais já estão em via de serem impressos.

A morte do Dominador



Poucas organizações políticas administrativas se compararão a de Hercílio Luz, o qual tombou nesse mesmo dia, numa apoteose de sol e de consternação.

Morrendo, dir-se-á um sol apagado, a mercé dos abysmios, esquecido da sua genial e da sua terra, após uma vida de lutas em que a sua coragem e sua fé nunca faliram.

Mas, não.

Os próprios adversários descobriram-se ante o vulto desaparecido, porque o cadáver lhes pareceu maior na serenidade do último sonmo, e porque a sua no-

breza de sentimentos não penetrava, em sequência de relógios, um cofre mortuário que se fechava para o mundo.

Dizia-se das suas altitudes de impulso.

Mas esse político elegante de gestos teve ali a razão de ser da sua ouvidoria criadora.

Appreendendo consequências, via, pôde dizer-se, sacrifícios, ao mesmo passo que palpava consequências benéficas numa larga projeção sobre o nosso futuro.

Estou a falar como seu inimigo amigo a que a saudade ainda fere.

Tinha, como ninguém, o dom envolto do fascínio, chegando ao milagre de transmudar, insensivelmente, os inimigos em amigos dedicados.

Não me referirei ao seu esforço pragmático.

Um feito do seu temperamento sempre me deixou um resquício de dúvida sobre certo face do seu temperamento.

Era nascido ou piedade?

Cen uras de vezes vi casacas se lhe rojarem no mais ridículo dos servilismos.

Era uma forma de pedir o imposto do sossêgo a quem tanto trabalhava.

E Hercílio Luz, com um estranho poder de psychologia, sabia compreender, para logo satisfazer, embora a mãe estendida lhe houvesse de aliar calhões.

Morreu, maior se lhe tornou o nome, mais avultaram as suas lições de cívismo, perlinato e decisão, de jeito que os seus discípulos não o perderam, e na sua glória enesgotada se ficaram fieis a sua memória.

O povo desconfiou-se conduzido por ele e lamenhou era o seu poder de dominio, que mal vibrasse uma palavra de comando nos dias tormentosos, amainava tempestades: como se lassasse uma máquina de louvor, braços se erguiam no desejo de alçar, de enlacer o grande Mestre, que lhe locava a libra emocional.

O diplomata poderia ter seus erros, mas nunca inferiores às suas virtudes.

No seu coração cabiam todos os sentimentos bons, porque educado entre o povo, conhecendo-lhe com um poder de observação invulgar as paixões e as ansiedades.

A sua morte foi o encerramento dum ciclo de campanhas e vitórias formidáveis, conduzindo um meio refratário ao mundo pondo-o ao lado de sua figura indomável.

Quando a sua lousa caiu, encerrando-lhe o corpo que a fadiga não pudera vencer, poder-se-ia afirmar, sem lemor a contestações, "não ter sido um homem que morreu, mas um pedaço da terra californiana que desabou".

O seu corpo, da época ao sepulcro, seguiu o rastilho das lágrimas, que não havia aflição tão numerosa, nem desolação tão sincera.

Neste dia, o Mestre iluminado, que rasgou a Santa Catarina horizontes limpidos e novos, merece e terá o nosso minuto de recolhimento e de saudade dorida.

A saudade dos que não o esqueceram jamais e que vêm aos seus sucessores a continuada da realização dos seus grandes sonhos, que foram o seu mais forte e legítimo orgulho.

Tito Carvalho

Centro da Mocidade

A diretoria do Centro de Mocidade organizou definitivamente o programa de festas com que solemnizará a coroação de sua Rainha, a senhorinha Celia Wenthousen.

A solennidade, que terá o maior realce, será realizada no noite de 20 do corrente, no Teatro Alvaro de Carvalho.

A jovem Rainha será coroada pela senhorinha professora Maura de Sena Pereira, uma das mais brilhantes mentais das feministas de Santa Catarina.

Haverá um programa literário e em seguida um baile.

O Teatro será fundamentalmente, obedecendo à sua

ornamentação ao gosto artístico da sra. Izaura Lobo Klaes.

Reina grande animação no Centro da Mocidade, para a festa do coração da sua Sociedade.

O NOSSO

Bilhete

Oswaldo Melo

Na campanha de Hygiene Mental que vem sendo feita, tem, já agora, o lado de Laerio Calderia, lugar de relento.

Combatte-se o álcool que infelicitando a raça, prestando-a à ruína, pelas desgraças das decorrentes ou pela recepção favorecedora de numerosos males que atingem com facilidade o organismo.

O aperitivo é, todavia um hábito enraizado. E, franzinha, eu mesmo não tenho dispensado.

Não quer isso dizer, contudo, que não apprrove o esforço que dispõe.

Sabendo, apenas, que a cruzada benemerita apresenta duas faces duras de ser abatidas, dois lados de cimento armado, como diria o sr. Antônio Ferro, ou duas muralhas tartaras, como diria Camillo...

Uma é a de percentagem de bebedores difícil de ser convencida, porque só fugissem à pontualidade do cocktail, veriam a vida menos fascinante e mais insípida; outra, a da ausência de leis ou de impostos vultosos, que tornassem a bebida de difícil aquisição.

Já um medico patrício clamou: «desvemos o álcool das bocas para os motores».

Diffícil é a tarefa, dada a circunstância das rendas públicas, que nesse tocante escurece a eugenia, não pretendendo desaparecido o risco filial...

Lei seca.

Seria aumentar o numero de infractores, estimulando o vicio pela tentação.

Olhe-me os Estados Unidos. Essa campanha sanadora deve de 1 por 1000 obter conquistas vagarosas e maiores.

E' não desanimar, colega.

E, por outro lado, fazer ouvidos moucos à exclamação baudelaireana—«Bevez encré, bevez toujours!»

Sempre e afectuosamente,

João A. Pennas

Chefatura de Polícia

Serviço para o dia 20: oficial de ronda, tenente João Rezende; comissário de ronda ao Theatro A. de Carvalho, Haroldo Reis; comissário de dia à Delegacia, Agapito Matraca; comissário de ronda ao Cinema Ponto Chic, Juvenal Faraci; comissário de ronda ao Cinema Internacional, Rodolpho Rosa.

— Inspectoria de Vehículos: inspector de ronda e de dia, Acácio Braga;

CADERNETA DA C. ECONOMICA

Perdeu-se a de n. 2.771, pede-se a pessoa que a trouxe o obsequio de entregar-a a rua Tiradentes, n. 13, à sua proprietária.

Florianópolis, 5-10-927.

OS AVIADORES FRANCEZES

Os aviadores franceses Costes e Le Brix ao passarem, honlem, sobre esta Capital, deixaram cair um aviso preso a uma fita com as cores da bandeira francesa.

Esse aviso, que foi espanhado pelo sr. Heraclio Mendonça levado ao sr. governador Adolpho Konder, continha os seguintes dizeres:

«Précis télégraphique: Costes et Le Brix ne peuvent arriver ce soir Buenos Aires cause mauvais temps».

O sr. governador imediatamente transmitiu o aviso ao sr. embaixador da França, ao sr. ministro do Exterior, no Rio, à Embaixada do Brasil, em Buenos Aires, e ao sr. ministro da Viação, no Rio.

No domínio dos ares

O PREÇO DA GLÓRIA

Rio, 18 (A) Radio.

Ligei depois que os aviadores franceses deixaram o Campo dos Afonsos, o tenente Thomas Mon teal Menus Barret dirigiu-se ao capitão Othon Oliveira Santos, comandante da Escola, e pediu-lhe permissão para, em companhia de outros colegas, prover segunda experiência de parapentes em grande altura.

O capitão Oton deu-lhe consentimento.

O oficial aviador, acompanhado de dois empregados saiu a examinar o *Birot* N/V, que sempre voou e só se desviou.

A seguir, convocou o tenente Salustiano Franklin Silva para dirigir o apparelho e o capitão Attila Silveira para auxiliá-lo na descrição com o parapente.

O campo a essa hora estava quase deserto.

As pessoas que aqui vistoriavam os aviadores franceses já se tinham retirado. Havia apenas a Escola, pessoas de casa ou um ou outro retardatário.

Às 13h35, precisamente, o tenente Sebastião, que já havia tomado posição no campo, alcançou, levando consigo o capitão Attila, que por seu turno sustinha ao colo o tenente Menus Barret, que se ia tirar de grau de altura num parapente. Sucedeu, porém, que o apparelho romreu em face do vento que dificultava a subida. O piloto entrou p/áris e apparelho e com ele descrevem uma curva caótica.

O vento, que era forte, batia de frente e actuou sobre o plano inferior, de modo que o apparelho entrou em *wirls*, isto é, encapotou, descrevendo no espaço movimentos em parafuso. Alguns minutos depois vinha ele rebentar-se no solo, onde explodiu o motor, matando instantaneamente os três bravos oficiais. O desastre verificou-se dentro do próprio Campo de Aviação, nas proximidades de Portugal Pequeno, tendo o apparelho caído dum altura de 30 metros, mais ou menos.

Lei seca.

Seria aumentar o numero de infractores, estimulando o vicio pela tentação.

Olhe-me os Estados Unidos. Essa campanha sanadora deve de 1 por 1000 obter conquistas vagarosas e maiores.

E' não desanimar, colega.

E, por outro lado, fazer ouvidos moucos à exclamação baudelaireana—«Bevez encré, bevez toujours!»

Sempre e afectuosamente,

João A. Pennas

PARA O TUMULTO

Rio, 18 (A)

Esteve imponente o enterro dos aviadores. Desde hontem, fo-ram visitados no Hospital Central, os restos mortais do capitão Salustiano e Menus Barret, independentemente de quaisquer ligas a quem tenham direito. Requereu que fosse lançado um voto de profundo pesar, devendo a Mesa comunicar essa resolução ao chefe do Estado Maior, assim de que sejam encerradas as suas fés de silêncio com a expressão de doloroso pesar do Senado.

O sr. Irineu Machado secundou o seu colega, pronunciando seu discurso, sendo em seguida o requerimento aprovado.

Evocação

Deslizam os dias, num escoar verliginoso, mas o seu nome, mas as suas obras maravilhosamente esculpidas revivem sempre e cada vez mais na memória de Santa Catarina, que elle lantô quiz e pela grandeza da qual sacrificou a sua existência.

Tudo passa na vida... O tempo desfaz implacável e irreverente para com todas as empresas humanas, para todas as glórias e todos os triunfos; os louros das suas conquistas, parecem reverdecem sempre e cada vez mais, projectando em explêndido iuminosidade o seu nome, aureolado de benemerência.

Ele era solteiro e só se dedicava a sua velha mãe. O seu colega e mentor, o sr. Menus Barret, seu colega e Salustiano Silva, que tenha sua fés de silêncio, eram casados e deixaram viúva e filhos.

Ele era grande.

Político e administrador, elle foi imparavelmente, o patriota convencido, o realizador implacável, cuja conduta serena e cui vazio nítido do seu ideal não se enfraqueceram nunca ante as vicissitudes da vida e ante a demagogia gritante...

Relembre o dia da sua morte, é evocarmos a figura austera e nobre do grande patriarca que tanto se esforçou para conduzir Santa Catarina, a vitoriosa inutilidade dos seus destinos.

(Senor Ramos

nante desastre no Campo dos Afonsos, a diretoria do Condor Syndicat, de acordo com o ministro da Viação Victor Konder resolveu adiar para data que era oportunamente marcada, a cerimônia do baptismo do novo hydro-avião daquela Empresa, que deverá receber o nome de Santos Dumont.

Bello gesto dos aviadores franceses

Rio, 18 (A) Radio.

Os aviadores franceses assim fizeram sciença do desastre ocorrido no Campo dos Afonsos. Dirigiram-se ao Hospital do Exercito e estiveram junto das cadáveres dos nossos bravos patrícios, abandonando assim todas as festas que lhes estavam reservadas pelo nosso povo.

ANDA O DESASTRE

Rio, 18 (A) Radio

Toda a imprensa matutina manifesta profundo pesar pelo desastre, esteve no Hospital Central, os corpos dos aviadores foram recompostos pelos médicos do Hospital Central do Exercito, sendo colocados em caixão ardente no salão principal do Hospital. O enterro será feito com toda a pompa e solemnidade do governo, por ordem do ministro da Guerra.

Os corpos dos três malogrados militares durante a noite de hontem e a madrugada foram visitados por milhares de pessoas, notando-se a presença de oficiais de todas as patentes de terra e mar, oficiais da missão francesa e todo o pessoal da aviação militar, a partir do general Mariano, que velou os corpos durante toda a noite, e o ministro da Guerra, que esteve também demoradamente no interior do Hospital, velando os aviadores patrícios.

REPERCUSSÃO EM PARIS

Paris, 18 (A) Radio

Causou profunda impressão o desastre na aviação brasileira. O governo francês apresentou ao embaixador Souza Dantas o profundo pesar da França ao seu governo pela triste ocorrência.

TOCANTE CAMARADAGEM

Rio, 18 (A) Radio

Os aviadores franceses passaram o dia de hoje, quase em completo recolhimento e ordenaram que todas as flores recebidas fossem depositadas nos enterros dos aviadores brasileiros.

(Continua na 5ª página)

Governo do Estado

ACTOS DO GOVERNADOR

MES DE OUTUBRO

Dia 18

DECRETO N. 2.001 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, usando da faculdade que lhe confere a alínea b, do § 1º do art. 15 da Lei n. 1.566, de 6 de novembro do anno passado, fio, no teatro em vista a proposta apresentada pelo interventor e Justiça pelo Comando Geral da Força Pública.

DECRETA:

Art. único. — Fica aberto o crédito especial da importação de dráculo contos de réis — (18.000\$), para pagamento da etapa de 15.500 diários estabelecidos em favor das famílias das praças da Força Pública de que se compõe o contingente que se acha na região serrana em serviço de manutenção da ordem. Essa etapa que se constituirá do mês de setembro findo, deverá ser manejada por todo o tempo que durar aquelas operações.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de outubro de 1927.

DOLPHO KONDER
Cid Campos

DECRETO N. 2.092 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, usando da faculdade que lhe confere a letra c, do § 5º do art. 15 da Lei n. 1.566, de 6 de novembro do anno passado, concedeu ao petionário, ressalvados direitos de terceiros, a libração de 30 hectares de terras devolutas, no valor de 5 reis, sob condição de fazê-las medir no prazo de 6 meses e pagar seu valor em duas prestações, sendo: a primeira dentro de um anno e a segunda em igual época do anno seguinte.

J. Sé Amaral (Brusque). Concedido ao petionário, ressalvados direitos de terceiros, o lote n. 20, no lugar que é indicado ao preço de 3 reis, por m², sob condição de faze-las medir no prazo de 6 meses e pagar seu valor em duas prestações, sendo: a primeira dentro de um anno e a segunda em igual época do anno seguinte.

J. Sé Benjamin Espindola (Jundiaí) Expeça-se título.

Pedro Francisco Amorim (Brusque). A' vista das informações, concedeu a transferência requerida, sob condição de pagar a dívida que pesa sobre o lote em apreço, à vista.

Primo Fachini. (Brusque) Concedido ao petionário, ressalvados direitos de terceiros, a 30 hectares de terras devolutas no valor de 5 reis, sob condição de fazê-las medir no prazo de 6 meses e pagar seu valor em duas prestações, sendo: a primeira dentro de um anno e a outra em igual época do anno seguinte.

J. Sé de Oliveira. (Fpolis) Façase a restituição solicitada e pague-se a importância do processo e cintena e oito mil e quinhentos e e quarenta e seis réis (883\$546), na forma requerida.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de outubro de 1927.

DOLPHO KONDER
Cid Campos

MES DE OUTUBRO

Requerimentos despachados

Dia 17

Bruno Uhlmann, (Mafra). Ressalvados direitos de terceiros, concedeu ao petionário, até 8 hectares de terras devolutas que ocupa no lugar que indica, ao preço de 5 reis, por m², sob condição de fazê-las medir no prazo de 6 meses e pagar seu valor à vista.

Bilharz Froach. (Mafra) Concedido ao requerente, ressalvados direitos de estradas e encanados de concessões anteriores a 300 h. ceras de terras devolutas que ocupa no lugar que indica, ao preço de 5 reis, por m², sob condição de fazê-las medir no prazo de 6 meses e pagar seu valor à vista.

Iaido Fariston, (P. o. Uaiá). Concedido ao petionário, ressalvados direitos de estradas e encanados de concessões anteriores a 300 h. ceras de terras devolutas que ocupa no lugar que indica, ao preço de 5 reis, por m², sob condição de fazê-las medir no prazo de 6 meses e pagar seu valor à vista.

Eugenio Novik. (Mafra) Concedido ao petionário, ressalvados direitos de terceiros, até 2,5 hectares de terras devolutas que ocupa no lugar que indica, ao preço de 5 reis, por m², sob condição de fazê-las medir no prazo de 6 meses e pagar seu valor à vista.

Antonio Chleplewak. (Mafra) Ressalvados direitos de terceiros, concedido ao petionário, até 2,5 hectares de terras devolutas que ocupa no lugar que indica, ao preço de 5 reis, por m², sob condição de fazê-las medir no prazo de 6 meses e pagar seu valor à vista.

Tobias Alito de Cassia. (Mafra) Concedido ao requerente, mediante pagamento à vista e ressalvados direitos de terceiros, até 2 hectares de terras devolutas, no lugar que indica, sob condição de fazê-las medir no prazo de 6 meses e pagar seu valor à vista.

Antonio Chleplewak. (Mafra) Ressalvados direitos de terceiros, concedido ao petionário, até 2,5 hectares de terras devolutas que ocupa no lugar que indica, ao preço de 5 reis, por m², sob condição de fazê-las medir no prazo de 6 meses e pagar seu valor à vista.

João Becker Filho. (Ouru-

MAPPA DO EFFECTIVO DA FORÇA PÚBLICA PARA O ANNO DE 1928

N. 1

OFFICIAIS | PRAÇAS

CLASSIFICAÇÃO

	Coronel	Maiores	Capitais	Lts. Tenentes	2os. Tenentes	Sargentos	2os. Sargentos	Cabos	Sargentos	Soldados	Condeeiros e Tambores	Soldados Schneider	Musicos de classe especial	Musicos de 1a. classe	Musicos de 2a. classe	Musicos de 3a. classe	Scenaria	TOTAL
Comando da Regimento Infantaria	1	3 3 7	115	1	411	1036	13812	1	1	612	1412	65	65					10
Metralhadora	1	5		4	2	2	2	7	46	1								61
Cavalaria	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	15	2	27				20
Bombeiros	1	1																1

SOMMA GERAL

219 823 145 416 302 79137231 51 (121) 412620(63)

O secretário do Interior e Justiça assim o faça executar.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 17 de Outubro de 1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publicada o presente mapa na Directoria do Interior e Justiça, aos dezesseis dias do mês de outubro de mil novecentos e vinte e sete.

José Rodrigues Fernandes, director interino

MAPPA DO EFFECTIVO DO 1.º BATALHÃO PARA O ANNO DE 1928

N. 4

OFFICIAIS | Praças

BILHETES | OFFICIAIS | Praças

Agosto 1928

CLASSIFICAÇÃO

	Major	Comandante	2o. Tenente Adjunto	Sargento Adjunto	2o. Sargento Contador	2o. Sargento Encenador	2o. Sargento do Material Bellico	Cabo Coronel	Cabo Oficial	Capitais	1.ºs Tenentes	2.ºs Tenentes	3.ºs Sargentos	3.ºs Sargentos Fortines	Cabos d'Esguarda	Cabos do Material Bellico	Soldados	Soldados Andantes	Soldados Tamboreiros	Soldados Condutores	Soma	2o. Tenente Graduado	Soma	TOTAL
Estado Maior	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pelotão de Comando	1		1	1	1	1	1	1	1	8	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
1a. Companhia	1										1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2a. Companhia	1										1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3a. Companhia	1										1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
SOMMA geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	227

A companhia comprehende 2 pelotões de 2 grupos de combate, cada um.

O secretário do Interior e Justiça, assim o faça executar.

Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de outubro de 1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publicado o presente mapa na Directoria do Interior e Justiça, aos dezesseis dias do mês de outubro de mil novecentos e vinte e sete.

José Rodrigues Fernandes, director interino

N. 5

FORÇA PÚBLICA

2º BATALHÃO DE INFANTARIA

MAPPA DO EFFECTIVO PARA O ANNO DE 1928.

OFFICIAIS | Pelotão de Comando

BILHETES | OFFICIAIS | Praças

Agosto 1928

CLASSIFICAÇÃO

	Estado Maior	Pelotão de Comando	2o. Tenente Adjunto	Sargento Adjunto	2o. Sargento Archivista	2o. Sargento Contador	2o. Sargento Encenador	2o. Sargento do material bellico	Cabo Coronel	Cabo Oficial	Cabos	1.ºs Tenentes	2.ºs Tenentes	3.ºs Sargentos	3.ºs Sargentos	Cabos Sargentos	Cabos do Material Bellico	Soldados	Soldados Andantes	Soldados Tamboreiros	Soldados Condutores	GRANDE TOTAL	
Estado Maior	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Pelotão de Comando	1		1	1	1	1	1	1	1	1	8	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
4a. Companhia	1										1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5a. Companhia	1										1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6a. Companhia	1										1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
SOMMA geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	6250

Obs.—A companhia comprehende 2 pelotões de 2 grupos de combate, cada um.

O secretário do Interior e Justiça, assim o faça executar.

Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de outubro de 1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Publicado o presente mapa na Directoria do Interior e Justiça, aos dezesseis dias do mês de outubro de mil novecentos e vinte e sete.

José Rodrigues Fernandes, director interino

SECRETARIAS DE ESTADO

Secretaria do Interior e Justiça

MES DE AGOSTO

D. 12

Ao sr. dr. secretário da Fazenda, Vias, Obras Públicas e Agricultura;

Solicite a de v. ex. as necessárias provisões do custo de

seu pagamento, para que seja feita a despesa com

o pagamento das quantidades de

dráculos de 300\$000,00 ao diretor do Interior e

Justiça; a. sr. José Rodrigues Fernandes, para

pagar as despesas que se sujeitaram ao

pagamento da quantia de

300\$000,00 ao diretor do Interior e

Justiça; a. sr. José Rodrigues Fernandes, para

pagar as despesas que se sujeitaram ao

pagamento da quantia de

300\$000,00 ao diretor do Interior e

Justiça; a. sr. José Rodrigues Fernandes, para

pagar as despesas que se sujeitaram ao

pagamento da quantia de

300\$000,00 ao diretor do Interior e

Justiça; a. sr. José Rodrigues Fernandes, para

pagar as despesas que se sujeitaram ao

pagamento da quantia de

300\$000,00 ao diretor do Interior e

Justiça; a. sr. José Rodrigues Fernandes, para

pagar as despesas que se sujeitaram ao

pagamento da quantia de

300\$000,00 ao diretor do Interior e

Justiça; a. sr. José Rodrigues Fernandes, para

pagar as despesas que se sujeitaram ao

pagamento da quantia de

300\$000,00 ao diretor do Interior e

Justiça; a. sr. José Rodrigues Fernandes, para

pagar as despesas que se sujeitaram ao

pagamento da quantia de

300\$000,00 ao diretor do Interior e

Justiça; a. sr. José Rodrigues Fernandes, para

pagar as despesas que se sujeitaram ao

pagamento da quantia de

300\$000,00 ao diretor do Interior e

Justiça; a. sr. José Rodrigues Fernandes, para

pagar as despesas que se sujeitaram ao

pagamento da quantia de

300\$000,00 ao diretor do Interior e

Justiça; a. sr. José Rodrigues Fernandes, para

pagar as despesas que se sujeitaram ao

pagamento da quantia de

300\$000,00 ao diretor do Interior e

Justiça; a. sr. José Rodrigues Fernandes, para

pagar as despesas que se sujeitaram ao

pagamento da quantia de

300\$000,00 ao diretor do Interior e

Justiça; a. sr. José Rodrigues Fernandes, para

pagar as despesas que se sujeitaram ao

pagamento da quantia de

300\$000,00 ao diretor do Interior e

Justiça; a. sr. José Rodrigues Fernandes, para

pagar as despesas que se sujeitaram ao

pagamento da quantia de

300\$000,00 ao diretor do Interior e

Justiça; a. sr. José Rodrigues Fernandes, para

pagar as despesas que se sujeitaram ao

pagamento da quantia de

300\$000,00 ao diretor do Interior e

Justiça; a. sr. José Rodrigues Fernandes, para

pagar as despesas que se sujeitaram ao

pagamento da quantia de

300\$000,00 ao diretor do Interior e

Justiça; a. sr. José Rodrigues Fernandes, para

pagar as despesas que se sujeitaram ao

Serviço radio--telegraphic

(Especial da "República")

INTERIOR

CLASSE MEDICA

Rio, 18 (A)
A classe médica do Rio de Janeiro, comemorando hoje o dia do seu patrono S. Lucas, mandou celebrar missa na Catedral Metropolitana, às oito horas da manhã, com comunhão geral dos médicos. Foi oficializado o arcebispo D. Aquino, que ao evangelho faz preleção.

EMISSÃO DE DINHEIRO

Rio, 18 (A)
O Director Geral do Tesouro comunicou ao Director da Caixa de Estabilização haver o ministro da Fazenda autorizado a emissão de notas definitivas daquela Caixa, no valor de dez mil réis, impressas pelo Americano Bank Note Company, recentemente recebidas.

EXPOSIÇÃO DO CAFÉ

S. Paulo, 18 (A)
A exposição do café celebra-se, hoje, o dia do Estado de Minas, com a assistência dos drs. Antônio Carlos, Julio Prestes e mundo oficial. Depois da visita que demorou em todas as seções, realizou-se a sessão solene na sala do Congresso, presidida pelo presidente Antonio Carlos, tendo exa. pronunciado rápido discurso, terminando por viver a S. Paulo e ao presidente Prestes, no que foi acompanhado pelo enorme aplauso. Em seguida o dr. Julio Prestes ergueu vias a Dr. Antonio Carlos, a Minas, ao Brasil e à República.

Depois o sr. Theophilo Ribeiro realizou brilhante conferência.

PROMOÇÕES

Rio, 18 (A)
Foram promovidos, por decretos de honra, do ministerio do Exterior, na vaga decorrente do falecimento do consel. geral Philomeno Padula, consel. geral por merecimento, a consel. de primeira classe Mario Augusto Assved, com 32 anos de serviço efetivo, em Positivo, Amêri; a consel. de primeira classe, por antiguidade, o consel. de segunda Edmundo Barbedo e nomeado consel. de segunda, Antônio Carlos Moreira Telles, com quase cinco anos de serviço de auxiliar do Consulado.

Por portarias de igual data foram nomeados auxiliares do consulado, o auxiliar extranumérico Júlio Gatt, com quinze anos de serviço e auxiliar extranumérico Augusto Padula.

MINISTRO EXONERADO

Rio, 18 (A)
Esteve no Itamaraty, onde foi apresentar suas despedidas ao ministro Octavio Mangabeira, o sr. Ricardo Jaime Freyre, que acaba de exonerar-se do posto de ministro da Bolivia no Brasil.

JORNAL ASSALTADO

Fortaleza, 18 (A)
Pela madrugada, um grupo de indivíduos, depois de dominar o vigia, ateou fogo ao prédio da "Gazeta de Notícias", que ultimamente vinha atacando regularmente altos funcionários públicos.

A. C. DE MOÇOS

Rio, 18 (A)
A Associação Christã dos Moços iniciou hoje, intensiva campanha de dez dias para levantar a quantia de 1.200 contos para a conclusão de seu novo edifício. Hontom, à noite, no Palace Hotel, realizou-se um jantar inaugural, em que foram dadas aos soldados dessas coradas as necessárias explicações para a consecução do seu desiderio.

O DR. ANTONIO CARLOS EM S. PAULO

S. Paulo, 18 (A)
Chegou o dr. Antonio Carlos, sendo alvo de grandes homenagens e recebido na estação pelo presidente Julio Prestes e mundo oficial.

S. exa. seguiu em carro oficial, acompanhado do dr. Pres-

tes, para o Hotel Esplanada, terminando sua estada oficial do governo paulista.

REGISTRO RECUSADO

Rio, 18 (A)
Em sessão de hoje, o Tribunal de Contas resolveu recusar o registro do acordo entre o ministerio da Agricultura e a Associação do Centro de Operações da Bhi, para a fundação do curso de mecânica prática, por falta de formalidades regulamentares.

Bellissimos Voiles para vestidos na Casa ROMANOS

EXTERIOR

IMIGRAÇÃO ITALIANA

Santos, 18 (A)
A "Nación" publicou uma extensa carta do dr. Ferreira Lobo, addido comercial do Brasil, em resposta às afirmações do senador Viola Itália, na recente reunião da Conferência Parlamentar do Comércio.

Lesia mostra como no Brasil são recebidos e collocados os imigrantes e termina dizendo que as estatísticas demonstram que predominam no Brasil a imigração italiana, sendo principalmente entre os italiani que se encontram grandes fortunas feitas no Brasil por individuos oriundos das condições mais humildes.

MAGULL VAE CASAR

Washington, 18 (A)
Anuncia-se o casamento do contralmirante Newton Maculay, ex-chefe da Missão Naval Americana no Brasil.

O simeur Maculay casou-se com uma senhora russa, a fim de esta tornar-se mãe adoptiva de sete pequenos russos orphelhos que Maculay adoptou. O alzante conta 60 anos e a sua espelhada esposa 29.

PARA EXPLORAR MATTO GROSSO

N. York, 18 (A)
Richard Marsh pretende partir a 15 para o Pará, chefiando uma expedição científica, que explorará aereaamente o planalto de Matto Grosso em busca de vestígios de uma cidade antiga e para prever Fawcett.

Pretende estabelecer base na embocadura do Amazonas, donde partirá a expedição, dividida em vários grupos. Espera passar seis meses nas vizinhanças de Matto Grosso e outros seis em viagem de regresso à base.

GRUVE OPERARIA

Berlim, 18 (A)
A parada de mineiros na Alemanha Central, começada há tempos de manhã, atingiu em poucas horas 70.000 operários.

O motivo da parada funde-se no fracasso das negociações para resolver a questão dos salários. Annuncia-se que 23% dos industriais de tecidos de Münchene e Gladbach, fecharão suas fábricas, deixando sem serviços 60.000 trabalhadores.

OPERADO O PRESIDENTE DO "JOCKEY CLUB"

Paris, 19 (A)
Foi submetido á delicada operação cirúrgica o dr. Linneus Paula Machado, presidente do Jockey Club do Rio de Janeiro. A operação teve êxito, sobrance o operado em excelente estado, tendo recebido grande numero de visitas e inumeros telegrammas do Brasil.

Caderneta da Caixa

Economica

Perdeu-se a de n. 1521.
Pode-se a pessoa que a tiver notado o obsequiar de entregar-a neste Redação.

NO DOMINIO DOS ARES

À tarde estiveram no Campo dos Afonsos, examinando o aparelho, que está pronto; depois voltaram ao Hospital do Exérco, para velarem por momentos os corpos dos aviadores.

SENTIDAS HOMENAGENS

Rio, 18 (A) Radio
Toda a imprensa continua a deplorar o desastre de aviação e registrar o desastre entre o ministerio da Agricultura e a Associação do Centro de Operações da Bhi, para a fundação do curso de mecânica prática, por falta de formalidades regulamentares.

PARTIDA DOS AZES FRANCESES

Rio, 18 (A) Radio
Está definitivamente assentado que os aviadores franceses reiniciaram amanhã, ao clarear do dia, o raid e serão escoltados até fora da cidade por aviões brasileiros, sob o comando do coronel Jeanneau.

COMGRATULAÇÕES

Rio, 18 (A) Radio
A Câmara aprovou o requerimento do sr. Machado Coulo, de congratulações com a França e Câmara francesa pelo feito de Cortes e La Brix.

AUTOGRAFO

Rio, 18 (A) Radio
Os aviadores Coates e La Brix ofereceram ao "Paiz" um autografico.

Ambo continuam cercados das maiores atenções e visitados no Hotel Gloria por milhares de pessoas. Mostram-se muito contentados com o desastre do homem. Fui pedido pelos bravos aviadores franceses que não se realizem mais as projeções festas. Constantemente entrevistados pelos jornalistas, fazem a impressão de viagem que correu sem novidade. Apesar durante a travessia do Atlântico observaram, sob grande emoção e contentamento, que o apparelho não chegava a consumir um litro de óleo por hora.

Os aviadores franceses em Imbituba

Buenos Aires, 19 (A).
La Prensa annuncia que os aviadores franceses desceram em Imbituba.

TRIBUNA LIVRE

A GLOR.: DO SUPR.: ARCH.: DO UNIV.:

AUG.: RESP.: E SUBL.: LOJ.: CAP.: «ORDEM E TRABALHO»

(Ril.: Mod.)

Sess.: Mag.:

Do orden do Pôd., Ir.: Ven.: tenho a honra de convidar os OObri. do Quad.: de nossa coir: Reg.: Cath.: bem como todos os MMag.: RRReg.: de passagem neste Ori.: para a Sess.: Mag.: de ini.: que terá logo na proxime 5º leira, 20 do corrente, às 19,30 horas em nosso temp.: à rua Saldanha Marinho s/n.

Seir.: do Aug.: Res.: e Subl.: Loj.: Cap.: «Ordem e Trabalho» no Ori.: de Florianoopolis, 18 de Outubro de 1927.

J. C. C. C. 7.: secre.

Editaç

Registro Civil

Fago saber que prelendem casar-se: o dr. Francisco José Benedek Bardo com a Senhora Ada Guilherme Pereira de Mello, ambos solteiros; aquele, medico veterinario, natural da Hungria, de 30 anos de idade, domiciliado e residente na cidade de Blumenau, filho legítimo do dr. Francisco Bardo e de d. Adelaide Benedek Bardo; a nubente, professora normista, natural deste Estado, de

23 anos de idade, domiciliada e residente nessa capital, filha legítima do desembargador Pedro Alexandrino Pereira de Mello, e de d. Henrique Guilherme Pereira de Mello.

Presentaram os documentos exigidos, pela lei. Se alguém souber de impedimentos legais, ocuse, para os devidos fins. É para conslar e chegar ao conhecimento de todos, logo o presente, que será offlido no logar de costume e publicado pelo impresso, sendo remetida cópia deste edital ao oficial do R. Civil de Blumenau.

Florianópolis, 8 de Outubro de 1927. Oficial do R. Civil, Nicolo Nagib Nahas

DIRECTORIA DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. director de Hygiene, logo publico que o cidadão José Cores D'Or requereu a este Directoria licença para abrir uma farmacia denominada «São Amaro», no logar São. Amaro, no município de Palhoça, sob a sua responsabilidade.

Não havendo no local onde permanece e si dentro de quinze dias, conforme é norteado o reguleamento de Hygiene, depois da ultima publicação do presente edital, nenhum farmaceutico formado comunicar a resolução de estabelecer farmacia no referido logar, será concedida requerente a licença pedida.

Directorio de Hygiene, em 17 de Outubro de 1927.

O secretario, Pompilio Luiz Filho.

Nicolo Nagib Nahas, oficial do Registro de Títulos e Documentos, da comarca de Florianópolis, na forma de lei, etc.

Faz saber que lhe foram apresentados, afim de serem registrados, de acordo com o decreto n. 173, de 10 de Setembro de 1921, os estatutos de seu associado, sejam:

ESTATUTOS DO CENTRO DA MOÇIDADE

Do centro e sens. finis

Art. 1º—O Centro da Moçidade, fundado em Florianópolis, capital do Estado de Santa Catharina, aos 10 de Junho de 1927, mante-sé da quota mensal dos socios efectivos e da contribuição dos benemeritos. O seu objectivo principal é incrementar a educação moral, intelectual e physica do mesmo cativarismo.

Art. 2º—O Centro promove, mensalmente, festas genuinamente brasileiras, concertos vocais e instrumentais, conferências sobre o folore nacional educando o publico no amor e respeito ás nossas costas e tradições.

Art. 3º—O Centro convidará homens de letras e artistas notáveis que sejam ouvidos e admirados em Florianópolis, prestigianto festas de arte, exposições de nomes, novelas ou que se imponham pelo seu mérito.

Art. 4º—O Centro bater-se-á quanto os poderes públicos para discussão de cursos superiores e profissões no Estado, patrocinando, mensalmente, a quota de 25000, e os demais a 35.

Art. 5º—Será admitido como sócio aquelle que for indicado em protesto, apresentar, trimestralmente, a convocaçao das assembleias gerais, cinco dias antes, e responsável, encarregando daquele, cabem todas as funções iminentes ao seu cargo.

Art. 6º—O Presidente elaborará os documentos de presidência, mantendo-se a sua secretaria, a qual se refere o art. 6º, com uma gratificação mensal inferior a um mil réis (1000mil).

Art. 7º—O secretario fará, em sessão, a leitura da acta que fará parte do expediente, encarregando de toda a correspondencia do Centro, de que deixará cópia. Promoverá a publicação de notícias e relatos e outros actos, fazendo ministrar a convocaçao das assembleias gerais, cinco dias antes, e responsável, encarregando daquele, cabem todas as funções iminentes ao seu cargo.

Art. 8º—O tesoureiro elaborará os documentos de tesouraria e saldos, fazendo o depósito a que se refere o parágrafo 1º do art. 7º, pagará todas as contas legalizadas com visto do presidente e do secretario; apresentar, trimestralmente, em sessão, o balanço de receita e despesa do Centro.

Art. 9º—Cabe ao vice-tesoureiro substituir-o em todos os impedimentos.

Art. 10—O orador e vice-orador, encarregando daquele, cabem todas as funções iminentes ao seu cargo.

Art. 11—O secretario de disciplina substituirá o presidente.

Art. 12—O tesoureiro substituirá o secretario de tesouraria.

Art. 13—O secretario de tesouraria substituirá o secretario de disciplina.

Art. 14—O secretario de disciplina substituirá o secretario de tesouraria.

Art. 15—O secretario de tesouraria substituirá o secretario de disciplina.

Art. 16—O secretario de tesouraria substituirá o secretario de disciplina.

Art. 17—Cabe ao vice-tesoureiro substituir-o em todos os impedimentos.

Art. 18—O bibliotecário substituirá o seu guarda e conservador dos livros em seu poder, empregando os mesmos somente aos sócios por quinze dias prorrogáveis, mediante pedido.

Art. 19—O bibliotecário substituirá o seu guarda e conservador dos livros em seu poder, empregando os mesmos somente aos sócios por quinze dias prorrogáveis, mediante pedido.

Art. 20—O secretario de tesouraria substituirá o secretario de disciplina.

Art. 21—Vice-treasurário, unicamente, os que estiverem quites com os cofres.

Art. 22—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 23—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 24—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 25—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 26—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 27—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 28—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 29—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 30—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 31—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 32—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 33—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 34—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 35—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 36—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 37—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 38—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 39—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 40—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 41—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 42—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 43—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 44—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 45—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 46—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 47—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 48—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 49—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 50—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 51—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 52—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 53—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 54—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 55—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 56—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 57—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 58—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 59—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 60—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 61—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 62—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 63—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 64—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar sua quota mensal e propor, discutir e votar, unica se afastando das mesmas da sua educação.

Art. 65—O socio obriga-se a aceitar cargo ou comissionado para que seja eleito ou designado; pagar

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO
PORTO DE FLORIANÓPOLIS

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

Para o Norte

O paquete ITAPIAVA saíra a 24 do corrente para:	O paquete ITAPUCA saíra a 20 do corrente para:	O paquete ITAPURÍY saíra a 22 do corrente para:	O paquete ITAPACY saíra a 22 do corrente para:
Itajahy	Paranaguá	Rio Grande	Ibituba
São Francisco	Antônio	Pelotas	Rio Grande
Paranaguá	Santos	Porto Alegre	Porto
Santos	Rio de Janeiro		
Rio de Janeiro	Victoria		
Ilhéus	Bahia		
Bahia e	Maceió		
Aracaju	Recife		

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Peneda.

Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Surs, passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porto, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, ate às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA

Systema Luzzatti

Rua Conselheiro Mafra n. 6-2º andar
Endereço Telegráfico "BANCREPOLA"
FLORIANÓPOLIS

Emprestimos cobranças e descontos

Faz todo e qualquer operação bancária e empresa especialmente aos agricultores.

Correspondentes em todos os municípios do Estado.
Accite saques para qualquer parte do Brasil.

Os depósitos feitos se lo Banco giram só dentro do Estado

DEPÓSITOS: Conta Corrente Limitada 6%
Conta Corrente Aviso Previo 8%
PRAZO FIXO 10%

Conselho Diretor: Armando Ferraz
Floriano Th. da Costa
Dez. João Pedro da Silva

O NOVO ESTABELECIMENTO

á rua Conselheiro Mafra n. 13

— DE —

OTTO BERNARDT

(ex-gerente da casa O. Ebel & Cia.)

ocaba de receber um lindo sortimento de Papeline, Lui-zine, Selin, Messaline, Crêpe fantasia, Voile, Linon, Casemira, Brim, Gabardine, Filô, p. mosquileiros. Cretones estampados. Morim, Algodões e um grande sortimento de malhas. Roupas para banho para senhoras, homens e crianças

A Alliaria Machado recebeu um grande sortimento de chapéus para homens, para todos os preços.

Não é conversa fiada, é a realidade, como os factos estão provando com os premios distribuídos mensalmente na Capital e em todo o Estado pelo Empresa O. Ebel & Cia.

Machinas e Essencias para Aguas Gazozas

Stock permanente Hoepcke & Cia.

FILIAIS EM: BLUMENAU, LAGUNA, SÃO FRANCISCO E LAGES

Syriaco T. Atherino & Irmão

Comissões representações e conta propria

AGENTES DAS

Indústrias Reunidas F. Malarazzo — Farinha de trigo
"Lili" e "Claudia", Farro, Azelé, "Sol Levante", Soda Caustica, Sabonetes e Bebidas
"Malarazzo"

Standard Oil Company of Brazil — Kerosene JACARÉ, Gasolina MOTANO, Unicos vendedores de Oleo STANDARD de todas as qualidades e para todos os autos. — Do alamôado preparado FLIT destruidor de todos os insetos — Oleo para soalho STANDARD. OILEX — preparado para lubrificar, limpar, lustrar, assim como, para evitar ferrugens. NUJOI — lubrificante para prisão do ventre. MISTOL — preparado para proteção do nariz e garganta.

A. Nunes & Cia. — Xarques de todas as qualidades

Pring, Bustos & Cia. — Sal "Cabo Frio".

Unicos Agentes autorizados em Florianópolis para a venda dos alamôados autos FLIT

Códigos "RIBEIRO E. HORGES"
End. Telegr. Atherino Caixa Postal n. 102
Rua Conselheiro Mafra n. 29 — Telephone n. 26
FLORIANÓPOLIS

Est. de Santa Catharina Brasil

Loteria do Estado

— DE —

Santa Catharina

Distribue 75º em premios

20 DE OUTUBRO DE 1927 a 5 15 HORAS
350 Extracção Plano AD

15.000 bilhetes a 18.500	270.000\$000
menos 25 por cento	67.500\$000

75 por cento em premios	202.500\$000
-------------------------	--------------

PREMIOS

1 premio de	100.000\$000
1 • •	10.000\$000
1 • •	5.000\$000
2 • • •	2.000\$000
+ • •	1.000\$000
11 • •	500\$000
20 • •	200\$000
60 • •	100\$000
850 • •	40\$000
750 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 40\$	34.050\$000

1.700 premios no total de	Rs. 202.500\$000
---------------------------	------------------

Do premio maior se deduzir 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis meses da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia.

Administracão — Praça 15 de Novembro
Florianópolis

INTERNACIONAL CINEMA

HOJE | 20 de Outubro de 1927 | HOJE |

Empress SIMAS

UMA UNICA SESSÃO A'S 7 HORAS
Reprise da mais importante obra no gênero, intitulada:

Espirito

revolucionario

Em 8 longos actos de verdadeiras galhadas, com o impagável comico Johnny Hines, rival de Haroldo Lloyd. Quem's divertir-se queria ir muito, ir bôa e sonoramente não perca poiso de assistir esta maravilhosa e hilariante comédia no gênero que é o "Espirito revolucionario" a ser reprisado hoje à noite no Internacional.

É um film da Brasil & America Film a nova agencia das maravilhas, e ótimamente fez-se rir, classificado pela imprensa carioca como estupendo, tendo como catálogo 12 postos. A maior ocoega da tida. Revolucionário por amor. Revolucionário por sport.

SUCCESSO GRANDIOSO

Preços (inclusive selo) 2\$200

BREVEMENTE

A grande emboscada
Tom Mix

Sandy